

Sustentabilidade no ensino em administração: avanços alcançados nas instituições de ensino federais brasileiras

Viviane Santos do Nascimento Franzen¹, Lisiane Celia Palma^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Canoas. Canoas, RS, Brasil.

A sustentabilidade tem imposto desafios às organizações. Tem exigido, cada vez mais, que estas considerem, em suas estratégias, questões que vão além do foco estritamente econômico. Neste sentido, para que as organizações possam avançar em direção a estratégias orientadas para a sustentabilidade, é necessário que elas passem por um processo de mudança. Neste processo, as Escolas de Administração tem um papel fundamental, pois muitos dos gestores que estão à frente das organizações hoje, ou que estarão num futuro próximo, são influenciados e aprendem, nestas escolas, a ter uma determinada visão em relação ao ser humano, às organizações e à relação destes com a natureza. Sendo assim, mostra-se importante identificar se os cursos de Administração, têm proposto a inserção da sustentabilidade em seus programas. Com esse intuito, foi realizada uma pesquisa, em 2009, que buscou identificar se os cursos presenciais de Bacharelado em Administração, nas Universidades Federais do Brasil, têm proposto a inserção da sustentabilidade em seus programas. Como resultado, encontrou-se, na época, que apenas 33% dos cursos pesquisados ofereciam alguma disciplina relacionada ao tema. Contudo, nos últimos anos, as discussões a respeito da educação para sustentabilidade têm sido ampliadas de modo geral e, especificamente, na área de administração. Diante disso, este estudo teve como objetivo verificar, passados sete anos do primeiro estudo realizado, os avanços em relação à inserção da sustentabilidade nos cursos de Bacharelado em Administração, nas Instituições de Ensino (IEs) Federais brasileiras. Para atender ao objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo nos cursos de Bacharelado em Administração das IEs Federais do país. Para levantamento dos cursos, utilizou-se o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior. Como principais resultados encontrou-se um aumento das IEs Federais que ofertam cursos de Bacharelado em Administração, bem como um maior número de cursos que oferecem disciplinas que tratam de temas relacionados à sustentabilidade. Os resultados do estudo demonstram ainda que há diferenças entre as formas de tratar o tema, sendo que alguns cursos parecem demonstrar uma maior compreensão da importância de inclusão de tal assunto na formação de gestores, enquanto outros ainda o tratam como marginal, abordando o tema da sustentabilidade apenas em disciplinas optativas. Os resultados parciais mostram um aumento das IES Federais que ofertam cursos de Bacharelado em Administração e discussões apresentadas neste estudo poderão contribuir para o aprimoramento da gestão e da educação para a sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação. Administração.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPI Nº 014/2015 – FOMENTO INTERNO 2016/2017, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) na modalidade de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior (BICTES) da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.